

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52

**ATA DA 196ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
(11 de novembro de 2009)**

Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e nove, às dezenove horas e trinta minutos, no Auditório Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação do quorum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a centésima nonagésima sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta: **1. Aprovação da pauta para a 196ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação da ata extraordinária de 21 de setembro de 2009 do Conselho Municipal de Saúde; 2. Apresentação do projeto Pró-Saúde; 3. Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês setembro/2009; 4. Prestação de Contas – DACA; 5. Relatório sobre os pagamentos dos serviços de saúde; 6. Informes.** **Marly Coronado** inicia a reunião do CMS colocando em apreciação a pauta da 196ª reunião ordinária do CMS. **Isaltina Cardoso** solicita que o ponto de pauta 6 – Informes, seja antecipado para o item 2. Coloca que a sua entidade ficaria prejudicada caso tivesse que fazer o informe importante que tem a dar como último ponto de pauta. **Rosalina Batista** informa que a Comissão Executiva do CMS organizou a pauta com o objetivo de dar prioridade a assuntos que precisam de encaminhamentos urgentes. Que um desses assuntos era a exposição do Programa Pró Saúde sendo que, inclusive, a sua responsável aguardou até o fim da reunião anterior para fazer essa exposição, mas não conseguiu. Que outra razão, é quanto a assuntos sabidamente polêmicos a respeito dos quais deveriam ser tomadas decisões. **Isaltina Cardoso** declara que a alteração da ordem da pauta seria interessante inclusive para os usuários. Que, caso não for possível fazer essa exposição através dos informes, far-se-á necessário a introdução de um novo ponto de pauta. Isso porque a diretora do Hospital Zona Norte, tem um informe importante de interesse dos usuários. Por isso pede encarecidamente que, se a ordem dos informes não for alterada, se crie novo ponto de pauta. É colocado em votação a proposta de antecipação do ponto de pauta Informes para o item 2, NÃO SENDO APROVADO pelos conselheiros presentes. **Isaltina Cardoso** pede a inclusão de ponto de pauta “Relato da Diretora do Hospital da Zona Norte”. Sendo acordado por todos os conselheiros a inclusão deste ponto de pauta na reunião do CMS. **Marly Coronado** dá prosseguimento à reunião e coloca em apreciação a ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, de 21 de setembro, sendo APROVADA pelos conselheiros presentes a exceção da conselheira Isaltina Pires que se absteve da votação. É passado para o cumprimento do ponto de pauta **2. Apresentação do projeto Pró-Saúde.** **Regina Gil** agradece a possibilidade de apresentar o projeto atual e informa que o mesmo é um projeto da Universidade Estadual de Londrina. Fala que o Projeto Pro-Saúde é um programa do Ministério da Saúde que tem como objetivo trazer a formação dos estudantes de todas as áreas da saúde mais próxima à população, com um ensino não voltado exclusivamente aos hospitais. O objetivo é apresentar aos estudantes a oportunidade de, na sua formação, ter cuidados com a Atenção Básica, cuidados em hospitais de porte médio, assim como hospitais grandes. Declara que esse programa é realizado em parceria com cursos da área da saúde das universidades. No caso da UEL foi realizado o Pro Saúde 1, que contou com a participação da medicina e da odontologia. Diz que o Pró Saúde 2 é voltado para os cursos de Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia. Que além do primeiro objetivo já explicitado, o programa também tem por objetivo, na sua programação, prover alguns recursos tanto para o ambiente de ensino quanto para os ambientes de formação, a saber, as próprias Unidades Básicas de Saúde. Declara que os recursos providos pelo projeto não são muito grandes, no valor de aproximadamente R\$ 330.000,00 para três anos, sendo que 40% dos recursos são aplicados no ambiente de ensino, ou seja, voltado para os cursos, e 60% voltados para os serviços de saúde, a saber, computadores, cadeiras, mesas, papel, tudo de acordo com as decisões que são tomadas em parceria com a própria equipe das unidades e com o conselho, que servem para definir quais são as prioridades. Declara que o projeto tem um colegiado gestor no qual tem assento a universidade, representando o ensino e, os conselheiros representando a comunidade. Fala que um dos requisitos para se começar a utilizar os recursos é apresentar o projeto para o CMS para que todos fiquem

53 sabendo da existência do mesmo e como o seu dinheiro está sendo utilizado. Assim como também
54 tem que ser apresentado no Pólo Regional de Educação Permanente. Diz que o Pró Saúde 2,
55 diferente do primeiro, expandiu suas atividades também para os municípios de Cambé e Ibiporã
56 em menor escala. Municípios esses que, portanto, também tem atuado como parceiros da
57 universidade na formação desses estudantes. Coloca que esse programa tem nove eixos de atuação
58 divididos em três grandes dimensões a saber: cenários de ensino, mudanças metodológicas de
59 ensino e projetos pedagógicos. Sendo esses os três grandes em torno do qual se articulam três
60 vetores que são as linhas com as quais o colegiado trabalha e as quais discutem mensalmente para
61 fazer a aprovação do projeto. Diz que na próxima semana o colegiado receberá a visita de
62 supervisão e acompanhamento do Ministério da Saúde. Que foi essa a razão que lhe motivou a
63 fazer a apresentação do projeto diante do CMS na reunião anterior e que o objetivo do Ministério é
64 fazer um acompanhamento, que o mesmo faz a cada seis meses, do que está mudando e do que
65 está acontecendo no ambiente de ensino. Informa que o colegiado se reúne a cada 40 dias nas
66 dependências do Centro de Ciências da Saúde da UEL, reuniões essas que contaram com a
67 presença das conselheiras Júlia Miyamoto, Rosalina Batista e Elizabeth Cândido. Informa que o
68 programa tem representação formal da gestão, representadas pelas servidoras Marly Coronado e
69 Terezinha Ramos, representantes das comunidades de Cambé e de Ibiporã, representantes das
70 comunidades de Londrina, assim como representantes desses três cursos onde o colegiado faz toda
71 uma programação para realizar um programa de formação. Ressalta a importância de se colaborar
72 com os estudantes, quando algum membro do conselho reconhecer um estudante trabalhando em
73 uma unidade básica, reconhecendo o seu caráter de profissional em formação, e não já formado.
74 Isso porque as pessoas têm o costume de pensar no estudante como um profissional a mais, e já
75 imaginar o aumento no fluxo de atendimento, sendo que o objetivo do colegiado é o de preparar
76 aquele estudante para trabalhar em todos os níveis do sistema e não só no nível das especialidades.
77 Finaliza colocando-se a disposição para eventuais esclarecimentos. Informa que o Pró Saúde II faz
78 parte de uma trajetória que está sendo realizada em Londrina desde 1990, quando o colegiado de
79 medicina da UEL recebeu o primeiro recurso advindo da Fundação Kellog que ajudou a construir e
80 a equipar algumas unidades. Projeto esse que depois o Ministério da Saúde começou a avaliar e
81 adotar como uma política oficial de apoio à formação dos estudantes que na época se chamava Pro
82 MED, que depois foi sucedido pelo Pró Saúde I e agora pelo Pró Saúde II junto com o qual adveio
83 o PET Saúde que é um braço desse último projeto para alavancar o processo de formação dos
84 estudantes. Informa que o colegiado estará em reunião com o Ministério da Saúde na quinta e
85 sexta-feira na sala de direção do Centro de Ciências da Saúde. **Maria Osvaldina** parabeniza a
86 Prof^ª Regina e a equipe pela realização do programa. Declara que, no mês passado, em Curitiba,
87 foi realizada uma atividade com os médicos residentes para trabalhar a questão da humanização.
88 Diz que no que a equipe do programa precisar, se coloca à disposição. **Joel Tadeu** ressalta a
89 competência da Prof^ª Regina Gil, desde quando essa participava, enquanto membro, das reuniões
90 do CMS e parabeniza pela implementação desse projeto. **Rosalina Batista** declara que também
91 está na luta de expandir essas ações realizadas pelo Colegiado de Medicina para toda a cidade de
92 Londrina. Diz que faz isso porque quando participou do Projeto Uni, ele era realizado apenas na
93 Região Sul, o que era um critério da própria fundação. Que na época as pessoas não conseguiam
94 ampliar a participação da comunidade na discussão porque o projeto tinha limites e ela, enquanto
95 representante, era cobrada quanto a isso em várias reuniões. Fala que quando foi convidada a
96 participar desse Grupo de Trabalho do Pró Saúde Medicina e agora junto com a Fisioterapia e a
97 Farmácia, ela passou a poder estar junto com outros representantes para discutir os
98 encaminhamentos relativos ao ensino, o que é muito importante. Ressalta também a importância
99 que foi, da ocasião da discussão, no colegiado de medicina, a possibilidade de que no primeiro
100 momento o projeto teria a participação da comunidade, mas não teria recursos para que a mesma
101 pudesse desfrutar de algum benefício. Declara que, pensando nisso, encaminhou ao Pró Saúde uma
102 proposta com o objetivo de viabilizar a formação dos conselheiros, para os mesmos poderem
103 contribuir para o direcionamento das políticas de saúde. Com isso, foi possível realizar duas
104 oficinas, sendo que inclusive uma está agendada para o próximo sábado assim como poder planejar

105 as Ações em Saúde para o exercício de 2010. Afirma que isso é importante por permitir que o
106 usuário possa participar das ações em saúde não só passivamente, mas também contribuir com o
107 colegiado fazendo propostas por que tanto os trabalhadores quanto os usuários têm muito para
108 contribuir na parceria da formação. Dando retorno não só no ensino, na formação, como também
109 na pesquisa e no retorno das ações para a comunidade. **Regina Gil** informa, a título de
110 complemento à fala da conselheira Rosalina Batista, que o colegiado também está preparando para
111 o final de ano, junto com as necessidades que os profissionais de saúde manifestaram, um Curso de
112 Saúde do Idoso, voltado para o atendimento das necessidades dos municípios não apenas de
113 Londrina, mas também da região compreendida pela 17ª Regional de Saúde. Coloca que, portanto
114 o colegiado tenta, dentro dos limites dos recursos, atender as necessidades de todos os segmentos,
115 para que assim o mesmo possa fazer cursos melhor direcionados para as necessidades. Finalizada a
116 discussão é passado para o ponto de pauta **3. Prestação de Contas do Fundo Municipal de**
117 **Saúde referente ao mês setembro/2009.** **Joel Tadeu** pede licença para fazer uma intervenção e
118 declara que antes de se fazer a prestação de contas, gostaria de solicitar um esclarecimento.
119 Gostaria de saber se chegou às mãos do conselho a minuta do Projeto de Lei referente ao
120 pagamento dos incentivos aos médicos plantonistas. Declara que essa foi a resolução tirada em
121 uma reunião do segmento dos usuários que inclusive contou com a presença de alguns prestadores.
122 **Marly Coronado** informa que a Secretária Executiva do Conselho não recebeu o documento. **Joel**
123 **Tadeu** informa que esteve vários dias se reunindo o que inclui a realização de uma Reunião
124 Extraordinária na qual foi tirada uma resolução para que fosse encaminhada ao Prefeito e que se
125 fizesse essa minuta, já há alguns dias atrás. Por essa razão a Comissão Executiva se reuniu na Villa
126 da Saúde, com a presença da Diretora Executiva entregando o documento nas mãos desta. Declara
127 que, apesar disso, a minuta não foi elaborada. Que foi dito para os representantes dos usuários que
128 os documentos chegariam antes da reunião do conselho. Que na sua opinião essa atitude representa
129 falta de respeito com o segmento de usuários. Que por essa razão quem se manifesta agora são os
130 representantes dos usuários, pois consideram essa atitude uma falta de respeito e por isso o
131 segmento de usuários se retirará desta reunião. Porém antes, ouvirão o ponto de pauta solicitado
132 pela conselheira Isaltina Pires. A seguir passa-se para o ponto de pauta **4 - Relato da Diretora do**
133 **Hospital da Zona Norte.** **Andreza Daher**, Diretora Geral do Hospital Zona Norte de Londrina,
134 expõe sua preocupação no sentido de que se acontecer a paralisação dos Prontos Socorros dos
135 hospitais filantrópicos o Zona Norte e o Zona Sul são os dois hospitais de Londrina de portas
136 abertas para a população em relação a pronto socorro. Por essa razão gostaria de informar a todos
137 que o HZN está passando por um momento muito crítico, pois o hospital está passando por um
138 processo de reforma e ampliação e como o hospital precisa disponibilizar espaços para a
139 construtora terminar a obra a partir do dia 01 de dezembro o hospital vai estar num espaço mais
140 exíguo do que no qual atualmente se encontra. Simplificando, a direção estará transferindo todo o
141 hospital para uma área menor aonde atualmente se encontra instalado. Por essa razão declara que a
142 sua preocupação, em função do estabelecimento dessa paralisação. Isso sem falar que a demanda
143 do hospital tem aumentado muito nas últimas semanas. Para os presentes terem uma idéia informa
144 que na última semana o hospital realizou 456 atendimentos em um dia. Fala que esse tipo de
145 situação é humanamente insustentável o que leva inclusive o hospital a ter dificuldade até para
146 conseguir plantonistas para trabalhar em um lugar desses. Portanto gostaria de deixar claro que a
147 administração do hospital está bastante preocupada com essa situação e que o hospital precisa de
148 uma retaguarda por parte das unidades básicas de saúde porque, a partir do momento em que se
149 estabelecer essa paralisação o hospital terá que fazer triagem já que não tem condições de atender a
150 todos os pacientes nessas condições. Propõe a realização de uma triagem de forma a não deixar de
151 assistir aqueles pacientes que são de média complexidade. E que o nível primário seja resolvido
152 por parte das unidades básicas. **Rosalina Batista** questiona o que a gestão vai fazer de agora em
153 diante. O que as pessoas que não dispõem de plano de assistência particular vão fazer já que as
154 unidades básicas não estão dando conta, já que os médicos estão saindo por conta da pressão e por
155 conta da baixa remuneração. Declara que na sua região tem dois médicos que vão se desligar,
156 sendo que a pediatra já se desligou. Na região sul não há pediatra em lugar algum. Informa que na

157 Zona Norte não tem Clínico Geral. Que é genuinamente uma usuária do SUS, porque se ficar
 158 doente não tem plano de assistência privada que a socorra e que, por essa razão, se indigna com a
 159 declaração do secretário de saúde do estado, quando declarou que o estado não tinha nada a ver
 160 com a paralisação. Declara que, daqui para frente, caso a gestão insistir em não respeitar a
 161 representação do conselho, o mesmo também irá se recusar a aprovar as prestações de contas. A
 162 seguir os conselheiros municipais de saúde, representando o segmento de usuários se retiram da
 163 reunião em sinal de protesto com a administração municipal pelo descumprimento da deliberação
 164 do CMS quanto a elaboração de projeto de lei, para pagamento dos incentivos médicos. **Marly**
 165 **Coronado** informa que o Dr Agajan acabou de ligar informando que acabou de sair de uma
 166 reunião na prefeitura e que no momento está se dirigindo ao conselho. Que o mesmo estava em
 167 reunião no Gabinete do Prefeito. **Vânia Brum** pede aos conselheiros que ainda estão presentes,
 168 que a cidade se encontra em uma situação difícil demais para todos os envolvidos. Que desde que
 169 se criou esse impasse com o ministério a sua Diretoria tem trabalhado arduamente em busca de
 170 alternativas com vistas à solução do problema. Declara que o atual conselho tem um papel, que
 171 demorou muito tempo para ser conquistado, que é o de estar junto à gestão para enfrentar as
 172 situações. Que a preocupação da sua diretoria é com as pessoas que dependem do serviço e que
 173 vão ficar desassistidas. Propõe aos conselheiros que esperassem para ouvir a proposta que o
 174 secretário traz, após essa reunião realizada com os representantes do gabinete do prefeito assim
 175 como com os representantes das outras secretarias. **Marly Coronado** após aferição e constatando
 176 a insuficiência de quórum dá por encerrada a reunião. Esta ata foi digitada por Vinícius Morais
 177 Simões e será assinada pelos conselheiros abaixo.

178
 179

180	Titular	Agajan A. Der Bedrossian
181	Suplente	Marly Aparecida Scandelai Coronado
182			
183	Titular	Adilson Castro	ausente com justificativa
184	Suplente	Sônia Maria de Almeida Petris	ausente com justificativa
185			
186	Titular	Nisba Volpi	ausente com justificativa
187	Suplente	José Luis de Oliveira Camargo
188			
189	Titular	Márcia Cristina Rodrigues Marengo
190	Suplente		
191			
192	Titular	Júlio César Muniz Aranda	ausente
193	Suplente	Isaltina Pires Cardoso
194			
195	Titular	Marcos Rogério Ratto
196	Suplente	Maldissulei Correa
197			
198	Titular	Bett Claidh Nascimento
199	Suplente	Manoel Nivaldo da Cruz	ausente
200			
201	Titular	Fahd Haddad	ausente com justificativa
202	Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz
203			
204	Titular	Mara Rossival Fernandes	ausente com justificativa
205	Suplente	Artemízia Martins
206			
207	Titular	Jeremias Béquer Brizola
208	Suplente	Argeria Maria Serraglio Narciso

209	Titular	Ogle Beatriz Bacchi de Souza
210	Suplente	Andreza Daher Delfino Sentoni
211			
212	Titular	Paulo Fernando Nicolau
213	Suplente	Nobuaqui Hasegawa	ausente
214			
215	Titular	Maria Ângela Magro
216	Suplente	Neusa Maria dos Santos
217			
218	Titular	Joel Tadeu Corrêa
219	Suplente	Custódio Rodrigues do Amaral
220			
221	Titular	Dulcelina Aparecida Silveira	ausente
222	Suplente	Cícero da Silva	ausente
223			
224	Titular	Terêncio de Lima
225	Suplente	Gioconda Pereira da Silva
226			
227	Titular	Maria Osvaldina Mello de Oliveira
228	Suplente	Antonia Aparecida Carlos Strik
229			
230	Titular	Wanda Dobrucki Kasprovicz
231	Suplente	Rita de Cássia Rosa	ausente
232			
233	Titular	Reinaldo Gonçalves
234	Suplente	Natal de Oliveira
235			
236	Titular	Julia Satie Miyamoto
237	Suplente	Hildegard Maria Lopes
238			
239	Titular	Ana Maria Figueiredo	ausente com justificativa
240	Suplente	Acácio dos Santos	ausente
241			
242	Titular	Leliane Nogueira de C. Nascimento
243	Suplente	Luciana Alessandra Fernandes
244			
245	Titular	Elizabeth Bueno Cândido
246	Suplente	Josefa Ferreira de Oliveira	ausente
247			
248	Titular	Rosalina Batista
249	Suplente	Zilda Maria Cavalirini
250			
251			
252			